

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO</b>			
<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Prática (**)	Conforme disposto no Artigo 56 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
<b>Campus Macaé</b>			
<b>Código</b>	MS-077	<b>Setorização Definitiva</b>	Hematologia
<b>Conteúdo Programático</b>	(1) Anemias Carenciais (2) Anemias Hereditárias (3) Avanços no Diagnóstico das Leucemias Agudas e Síndromes Mielodisplásicas (4) Citogenética Hematológica: Clássica e Molecular (5) Doenças Mieloproliferativas Crônicas (6) Doenças Linfoproliferativas Crônicas (Linfoma não Hodgkin e Mieloma Múltiplo) (7) Doenças Linfoproliferativas Crônicas (Linfoma de Hodgkin) (8) Doenças Linfoproliferativas Crônicas (Leucemia Linfocítica Crônica) (9) Hemostasia e Trombose (10) Hemoterapia (11) Imunohematologia (12) Insuficiência Medular (13) Transplante de Medula Óssea (14) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e Histórico das Reformas Curriculares do Curso de Medicina. (15) Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. (16) Sistema Único de Saúde como Política Pública.		
<b>Bibliografia</b>	1. Atualização Terapêutica 2007 2. American Association of Blood Banks Manual 3. Hemoterapia - Fundamentos e Prática - José Orlando Bordin, Dimas Tadeu Covas, Dante Mário Langhi Júnior - Atheneu 4. UpToDate 5. National Comprehensive Cancer Network 6. WHO Classification of Tumours, Volume 2 Swerdlow, S.H., Campo, E., Harris, N.L., Jaffe, E.S., Pileri, S.A., Stein, H., Thiele, J., Vardiman, J.W - IARC		

7. Hematologia. Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM 2011
8. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001;Seção 1, p.38.
9. MITRE, Sandra Minardi et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online], Rio de Janeiro, 2011 .
10. COSTA, José Roberto Bittencourt et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: a visão de estudantes de medicina sobre a aprendizagem baseada em problemas. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2011, vol.35, n.1, pp. 13-19.
11. LAMPERT, J.B. Tendências de Mudanças na formação medica no Brasil: tipologia das escolas médicas. 2a Ed. – São Paulo: Hucitec/Associação Brasileira de Educação Médica, 2009.
12. GIOVANELLA L ET AL(Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro. Ed. Fiocruz – CEBES, 2008.
13. BRASIL, Constituição da República Federativa do. Cap. VIII da ordem social e secção II, art. 196 e 198, promulgada em 5 de outubro de 1988. 17o ed. Atual e ampliada. São Paulo: Saraiva,1997.
14. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial. Brasília, 1998.
15. BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Programa Saúde da Família, Caderno 1: A implantação da unidade de saúde da família. Brasília, 2000.
16. BRASIL, Ministério da Saúde. Declaração de Alma-Ata. Conferência Internacional sobre Cuidados primários de saúde; 6-12 de setembro 1978; Conferência de Alma Ata; URSS.
17. In: Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. Declaração de Alma-Ata; Carta de Ottawa; Declaração de Adelaide; Declaração de Sundsvall; Declaração de Santafé de Bogotá; Declaração de Jocarta; Rede de Megapaíses; Declaração do México. Brasília (DF), 15 p. 2001a.

18. BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília, 2001b.
19. BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Família: Uma estratégia de organização dos serviços de saúde. Brasília, 2002 a.10) BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001;Seção 1, p.38.
20. MITRE, Sandra Minardi et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online], Rio de Janeiro, 2011 .
21. COSTA, José Roberto Bittencourt et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: a visão de estudantes de medicina sobre a aprendizagem baseada em problemas. Rev. bras. educ. med. [online]. 2011, vol.35, n.1, pp. 13-19.
22. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&Itemid=30192)
23. DA SILVA, R. H. & SCAPIN, L. T. Utilização da avaliação formativa para a implementação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 22, n. 50, p. 537-552, set./dez. 2011.
24. PAGLIOS L. & DA ROS, L. M. A. O Relatório Flexner: Para o Bem e Para o Mal. Luiz Marco Aurélio. Revista Brasileira de Educação Médica. 432 (4) : 492-499; 2008.